DIGITAR O NOME DO AUTOR

DIGITAR O TÍTULO DO TRABALHO

Passo Fundo

2022

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INSTITUTO DA SAÚDE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENVELHECIMENTO HUMANO

DIGITAR O NOME DO AUTOR

DIGITAR TÍTULO DO TRABALHO

Digitar "Projeto de pesquisa apresentado", "Dissertação apresentada" ou "Tese apresentada" como requisito para obtenção do título de Digitar "Mestre" ou "Doutor" em Envelhecimento Humano, do Instituto da Saúde, da Universidade de Passo Fundo.

|  |  |
| --- | --- |
| [Orientador](#Orientador" \o "Indique o nome do(a) orientador(a). Utilizar a prefixo Prof.(a) Dr.(a) antes do nome. Descrever formação, titulação e vínculo institucional.)(a): | Digitar o nome do(a) orientador(a) |
| [Coorientador](#Coorientador" \o "Indique o nome do(a) coorientador(a). Utilizar a prefixo Prof.(a) Dr.(a) antes do nome. Descrever formação, titulação e vínculo institucional. A formação do(a) mestrando(a)/doutorando(a), orientador(a) e coorientador(a) deve ser interdisciplinar.)(a): | Digitar o nome do(a) coorientador(a) |

Passo Fundo

2022

[FOLHA DE APROVAÇÃO](#TermoDeAprovacao)

Forma

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

[FICHA CATALOGRÁFICA](#TermoDeAprovacao)

Fundo preto com letras brancas

Descrição gerada automaticamente

[DEDICATÓRIA](#Dedicatoria)

Texto no qual o autor oferece homenagem ou dedica seu trabalho. Texto opcional para dissertação e tese. Excluir caso o documento seja projeto de pesquisa.

[AGRADECIMENTOS](#Agradecimentos)

Texto dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Obrigatório para trabalhos financiados com recursos de agências de fomento (CAPES, CNPq, FINEP, FAPERGS, etc.). Texto de agradecimento CAPES: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código do financiamento 001. Excluir caso o documento seja projeto de pesquisa.

[EPÍGRAFE](#Epigrafe" \o "Texto onde o autor apresenta a citação de um texto que seja relacionado ao tema do trabalho, seguido da indicação de autoria do mesmo. Excluir caso o documento seja projeto de pesquisa.)

Texto onde o autor apresenta a citação de um texto que seja relacionado ao tema do trabalho, seguido da indicação de autoria do mesmo. Excluir caso o documento seja projeto de pesquisa.

[Resumo](#Resumo" \o "Para a elaboração do resumo/abstract, segue-se a norma ABNT NBR 6028/2002. Composto em voz ativa e na terceira pessoa do singular. Conter de 150 a 500 palavras. Parte obrigatória apenas para a versão final da dissertação ou tese.)

A referência do documento é uma parte obrigatória apenas para a versão final da dissertação ou tese. Será elaborado por uma bibliotecária da Rede de Bibliotecas da UPF.

Digitar o resumo em um único parágrafo. Para projetos de pesquisa digitar tema, objetivo e método. Para dissertação ou tese acrescentar resultados e conclusões. Composto em voz ativa e na terceira pessoa do singular. Deve conter de 150 a 500 palavras.

Palavras-chave: Digitar a primeira palavra-chave; Digitar a segunda palavra-chave; Digitar a terceira palavra-chave; Digitar a quarta palavra-chave; Digitar a quinta palavra-chave.

[Abstract](#Abstract" \o "Para a elaboração do resumo/abstract, segue-se a norma ABNT NBR 6028/2002. Composto em voz ativa e na terceira pessoa do singular. Conter de 150 a 500 palavras. Parte obrigatória apenas para a versão final da dissertação ou tese.)

A referência do documento em inglês é uma parte obrigatória apenas para a versão final da dissertação ou tese. Será elaborado por uma bibliotecária da Rede de Bibliotecas da UPF.

Digitar o abstract em um único parágrafo. Composto em voz ativa e na terceira pessoa do singular. Deve conter de 150 a 500 palavras.

Keywords: Digitar a primeira keywords; Digitar a segunda keywords; Digitar a terceira keywords; Digitar a quarta keywords; Digitar a quinta keywords.

[LISTA DE FIGURAS](#ListaDeFiguras)

[**Figura 1 -** Necessidades e problemas psicológicos. 3](#_Toc46840481)

[**Figura 2 -** Representação bidimensional do carregamento de fatores em relação aos dados originais. 3](#_Toc46840482)

[**Figura 3 -** Pessoa idosas vinculadas aos grupos de convivência avaliando sua participação em oficinas de informática. Passo Fundo, 2008. 3](#_Toc46840483)

[LISTA DE QUADROS](#ListaDeQuadros)

[**Quadro 1 -** Definição de projeto, dissertação e tese. 3](#_Toc46840478)

[**Quadro 2 -** Descrição do cronograma 3](#_Toc46840479)

[**Quadro 3 -** Descrição do orçamento financeiro 3](#_Toc46840480)

[LISTA DE TABELAS](#ListaDeTabelas)

[**Tabela 1 -** Tipos de autorias de documentos. Passo Fundo, 2020. 3](#_Toc46840470)

[**Tabela 2 -** Características sociodemográficas, morbidades, fatores de risco e perfil geral clínico da amostra pesquisada (n = 1.267). Passo Fundo, 2020. 3](#_Toc46840471)

[**Tabela 3 -** Matriz de correlação entre as dimensões de percepção sobre tecnologias. Passo Fundo, 2020. 3](#_Toc46840472)

[**Tabela 4 -** Indicadores demográficos das pessoas idosas que obtiveram escore maior ou igual a cinco pontos na GDS-15. Passo Fundo, 2008. 3](#_Toc46840473)

[**Tabela 5 -** Análise dos componentes principais. Passo Fundo, 2020. 3](#_Toc46840474)

[**Tabela 6 -** Estatísticas da pontuação na GDS-15 e do escore no MMSE. Passo Fundo, 2008. 3](#_Toc46840475)

[**Tabela 7 -** Relação das dimensões de qualidade de vida do KDQOL-SF por tipo de diálise. Passo Fundo, 2020. 3](#_Toc46840476)

[**Tabela 8 -** População de pessoas com 60 Anos ou mais residente no Rio Grande do Sul entre 1960 e 2000 por sexo e grupo de idade. Passo Fundo, 2020. 3](#_Toc46840477)

[LISTA DE ABREVIATURAS](#ListaDeAbreviaturas)

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

[LISTA DE SIGLAS](#ListaDeSiglas)

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

[LISTA DE SÍMBOLOS](#ListaDeSimbolos" \o "Lista opcional elaborada conforme as normas ABNT NBR 14724. Relação alfabética dos símbolos utilizados no texto, seguidos das expressões correspondentes gravadas por extenso. Exemplo: ºC graus – Celsius; K – graus Kelvin.)

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

[SUMÁRIO](#Sumario" \o "Elaborado conforme norma ABNT NBR 6027. Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. Os elementos do Pré-Texto não fazem parte do sumário.)

[1 ESTRUTURA DE CAPÍTULO COM SUBSEÇÕES 3](#_Toc46840451)

[1.1 Estilos de formatação 3](#_Toc46840452)

[1.1.1 Lista de numeração e marcador 3](#_Toc46840453)

[2 TABELAS, QUADROS E FIGURAS 3](#_Toc46840454)

[2.1 Diferenças entre tabelas, quadros e figuras 3](#_Toc46840455)

[2.2 Figuras e gráficos 3](#_Toc46840456)

[2.3 Equações e fórmulas 3](#_Toc46840457)

[3 PROJETO OU DISSERTAÇÃO/TESE 3](#_Toc46840458)

[3.1 Projeto PPGEH 3](#_Toc46840459)

[3.2 Dissertação/tese PPGEH 3](#_Toc46840460)

[3.2.1 Dissertação/tese PPGEH em formato tradicional 3](#_Toc46840461)

[3.2.2 Dissertação/tese PPGEH em formato de artigo 3](#_Toc46840462)

[REFERÊNCIAS 3](#_Toc46840463)

[APÊNDICES 3](#_Toc46840464)

[Apêndice A. Inserir o título do Apêndice A 3](#_Toc46840465)

[Apêndice B. Inserir o título do Apêndice B 3](#_Toc46840466)

[ANEXOS 3](#_Toc46840467)

[Anexo A. Inserir o título do Anexo A 3](#_Toc46840468)

[Anexo B. Inserir o título do Anexo B 3](#_Toc46840469)

1. ESTRUTURA DE CAPÍTULO COM SUBSEÇÕES

A estrutura de um trabalho acadêmico é composta da parte externa (capa) e da parte interna que engloba os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Projeto, dissertação ou tese devem ser impressos somente de um lado da página. As exceções são a contracapa e a ficha catalográfica, pré-textos exclusivamente de dissertações e teses, que devem ser impressos na mesma página. Quanto aos procedimentos de formatação, utilizar os estilos pré-definidos neste *template*. Utilizar as referências cruzadas para fazer citações ao longo de texto, no tocante às seções do texto, figuras, tabelas, quadros e referências. Assim, será possível utilizar os sumários e índices de tabelas e quadros. O documento é dividido em seções, utilizando para numeração, e de forma gradativa, algarismos arábicos. É recomendável inserir um texto introdutório entre as identificações de capítulos e seções secundária, e entre as seções secundárias e terciárias.

* 1. Estilos de formatação

Os estilos de formatação adotados para identificação dos capítulos e subseções são letras maiúsculas e negrito para capítulo (1, 2, 3, etc.), letra minúscula e itálico para seção secundária (1.1, 1.2, 1.3, etc.) e letra minúscula para a seção terciária (1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, etc.). Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção terciária. As seções quaternária e quinaria serão identificadas por lista de numeração (a, b, c, etc.) e por marcador (–).

* + 1. Lista de numeração e marcador

A seguir é apresentado um exemplo de lista de numeração.

1. Digitar o conteúdo do primeiro item da lista de numeração;
2. Digitar o conteúdo do segundo item da lista de numeração;
3. Digitar o conteúdo do terceiro item da lista de numeração, e assim sucessivamente.

A seguir é apresentado um exemplo de marcador.

* Digitar o conteúdo do primeiro item do marcador;
* Digitar o conteúdo do segundo item do marcador;
* Digitar o conteúdo do terceiro item do marcador, e assim sucessivamente.

É recomendado não finalizar o texto de um capítulo com uma lista de numeração ou com marcador.

1. TABELAS, QUADROS E FIGURAS

A apresentação de tabelas é regida pelas Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993, p. 9), definem Tabela como “[...] forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central”.

* 1. Diferenças entre tabelas, quadros e figuras

Há diferença entre tabelas e quadros. Ambos os casos devem ser considerados distintos. Já os quadros e figuras são ilustrações que seguem a norma ABNT NBR 14724 (2011). De acordo com a norma, ilustrações podem ser desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras. Todas as tabelas são precedidas de um texto descritivo. As tabelas devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Nas tabelas, o dado numérico se destaca como informação principal. Sua padronização deve seguir a seguinte estrutura:

1. topo: deve conter o título da tabela e o número de identificação; o título deve apresentar a natureza, abrangência geográfica e temporal dos dados numéricos mostrados;
2. centro: destina-se à moldura das colunas, linhas e células (dados numéricos);
3. rodapé: destina-se à fonte (obrigatório quando a tabela não for elaborada pelo autor) e nota (quando for necessário).

Quando uma tabela ocupar mais de uma página, não será delimitada na parte inferior repetindo-se o cabeçalho e o título na página seguinte. Utilizar o menu “Propriedade de tabelas” para repetir o cabeçalho. As tabelas que apresentarem estruturas de coluna maiores que a largura máxima da página (15 cm) devem ser inseridas em páginas com layout de orientação de paisagem. Há a necessidade de inserir uma quebra de seção ‘página seguinte’ na página anterior onde a tabela será inserida, bem como na própria página onde se e contra a tabela. As tabelas devem ser abertas nas laterais. Utilizam-se fios horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior. A moldura de uma tabela não deve ter traços verticais que a delimitem à esquerda e à direita.

Após cada tabela, deve-se inserir um parágrafo com descrição reflexiva-argumentativa sobre o conteúdo apresentado. Quando o título ocupar mais de uma linha deve ser, a partir da segunda linha, alinhado abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. A indicação da fonte e notas deve aparecer na página de conclusão da tabela. A fonte deve situar-se logo abaixo da tabela. É obrigatória a indicação da fonte quando a tabela não for elaborada pelo autor, mas torna-se opcional caso o autor tenha elaborado. para tabela adaptada de outro autor, utilizar a expressão “Adaptação de [indicar o AUTOR, ano]. Inserir o autor original na lista de referências. A seguir são apresentados exemplos de tabelas. A Tabela 1 apresenta os tipos de autorias de documentos.

| 1. Tipos de autorias de documentos. Passo Fundo, 2020. | | |
| --- | --- | --- |
| **Tipo de autoria** | **Frequência das citações** | **% de citações** |
| Institucional | 47 | 4,0 |
| Única | 489 | 41,8 |
| Múltipla | 635 | 54,2 |
| **TOTAL** | **1.171** | **100** |

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados descritos na Tabela 1 indicam que [...]. A Tabela 2 apresenta as características sociodemográficas, morbidades, fatores de risco e perfil geral clínico da amostra estudada.

| 1. Características sociodemográficas, morbidades, fatores de risco e perfil geral clínico da amostra pesquisada (n = 1.267). Passo Fundo, 2020. | | |
| --- | --- | --- |
| **Variáveis/Categorias** | **n** | **%** |
| Sexo |  |  |
| Feminino | 705 | 55,6 |
| Masculino | 562 | 44,4 |
|  |  |  |
| Faixa etária |  |  |
| De 20 a 39 anos | 575 | 45,4 |
| De 40 a 59 anos | 471 | 37,2 |
| De 60 anos ou mais | 221 | 17,4 |
|  |  |  |
| Situação conjugal |  |  |
| Solteiro, separado ou viúvo | 430 | 33,9 |
| Casado | 837 | 66,1 |
|  |  |  |
| Escolaridade |  |  |
| Fundamental incompleto | 465 | 36,7 |
| Fundamental completo ou mais | 802 | 63,3 |
|  |  |  |
| Diabetes |  |  |
| Sim | 1.193 | 94,2 |
| Não | 74 | 5,8 |
|  |  |  |
| Infarto do coração |  |  |
| Sim | 1.241 | 97,9 |
| Não | 26 | 2,1 |
|  |  |  |
| Derrame cerebral |  |  |
| Sim | 1.244 | 98,2 |
| Não | 23 | 1,8 |
|  |  |  |
| Faixas de IMC |  |  |
| Desnutrido | 136 | 10,7 |
| Normal | 545 | 43,0 |
| Sobrepeso | 426 | 33,6 |
| Obeso | 160 | 12,6 |
|  |  |  |
| Tipo de tratamento |  |  |
| Sem tratamento | 1.079 | 85,2 |
| Alimentação | 11 | ,9 |
| Medicamentos | 101 | 8,0 |
| Atividade física | 76 | 6,0 |
|  |  |  |
| Hipertensão |  |  |
| Normotenso | 798 | 63,0 |
| Hipertenso | 469 | 37,0 |

Os resultados descritos na Tabela 2 indicam que [...]. A Tabela 3 apresenta a matriz de correlação entre as dimensões de percepção sobre tecnologias.

| 1. Matriz de correlação entre as dimensões de percepção sobre tecnologias. Passo Fundo, 2020. | | | |
| --- | --- | --- | --- |
| **Dimensões** | **D1** | **D2** | **D3** |
| D1 | 1,000 | 0,611 | 0,594 |
| D2 | 0,611 | 1,000 | 0,730 |
| D3 | 0,594 | 0,730 | 1,000 |

Nota: D1 = Conteúdo proposto; D2 = Atividade desenvolvida; D3 = Processo de interação e comunicação.

Os resultados descritos na Tabela 3 indicam que [...]. A Tabela 4 apresentam os indicadores demográficos das pessoas idosas que obtiveram escore maior ou igual a cinco pontos na GDS-15.

| 1. Indicadores demográficos das pessoas idosas que obtiveram escore maior ou igual a cinco pontos na GDS-15. Passo Fundo, 2008. | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | **Atributos** | **n (%O)** | **N (%O)** | **p** |
| Sexo | Feminino | 46 (82,1) | 611 423 (57,4) | < 0,001 |
| Masculino | 10 (17,9) | 454 061 (42,6) |
| Escolaridade | Menos de 4 anos | 14 (25,0) | 217 370 (20,4) | 0,254 |
| 4 anos ou mais | 42 (75,0) | 848 114 (79,6) |

Fonte: Pasqualotti, 2008.

Nota: Para a definição de escolaridade, o autor tomou como base o analfabetismo, o período de frequência à escola e o nível de aprendizado necessário para ler e escrever uma frase em português com começo, meio e fim (Menos de 4 anos: analfabeto ou que obteve menos de quatro anos de estudo; 4 anos ou mais: alfabetizado com quatro anos ou mais de estudo). Dados referentes à população residente no Rio Grande do Sul em 2000 (IBGE, 2000). Para testar a adequabilidade do conjunto de dados observados com o modelo probabilístico esperado, o autor utilizou o teste qui-quadrado de aderência. GDS-15: Escala de Depressão Geriátrica. n (%O) = Frequência observada da amostra. N (%O) = Frequência observada da população.

Os resultados descritos na Tabela 4 indicam que [...]. A Tabela 5 apresenta a análise dos componentes principais.

| 1. Análise dos componentes principais. Passo Fundo, 2020. | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ordem** | **AV** | **%V** | **AVa** | **%Va** |
| 1 | 6,6 | 31,3 | 06,6 | 31,3 |
| 2 | 1,8 | 08,7 | 08,4 | 40,0 |
| 3 | 1,7 | 08,3 | 10,2 | 48,3 |
| 4 | 1,6 | 07,5 | 11,7 | 55,8 |
| 5 | 1,3 | 06,0 | 13,0 | 61,8 |
| 6 | 1,2 | 05,8 | 14,2 | 67,7 |
| 7 | 1,1 | 05,4 | 15,3 | 73,0 |

Nota: AV = Autovalor; %V = % da variância; AVa = Autovalor acumulado; %Va = % da variância acumulada.

Os resultados descritos na Tabela 5 indicam que [...]. A Tabela 6 apresenta Estatísticas da pontuação da Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15 e do Mini Mental State Examination (MMSE).

| 1. Estatísticas da pontuação na GDS-15 e do escore no MMSE. Passo Fundo, 2008. | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Indicadores** | **Atributos** | **n** | **M** | **DP** | **EP** | **IC 95%** | | **MIN** | **MAX** |
| **LI** | **LS** |
| GDS-15 | | | | | | | | | |
| Déficit cognitivo | Sim | 24 | 9,1 | 2,6 | 0,5 | 8,0 | 10,2 | 5 | 13 |
|  | Não | 32 | 9,2 | 2,3 | 0,4 | 8,4 | 10,0 | 5 | 14 |
| Escolaridade | Menos de 4 anos | 14 | 9,6 | 2,0 | 0,5 | 8,4 | 10,7 | 5 | 13 |
|  | 4 anos ou mais | 42 | 9,0 | 2,5 | 0,4 | 8,2 | 9,8 | 5 | 14 |
|  | | | | | | | | | |
| MMSE | | | | | | | | | |
| Escolaridade | Menos de 4 anos | 14 | 16,5 | 4,1 | 1,1 | 14,2 | 18,8 | 8 | 21 |
|  | 4 anos ou mais | 42 | 23,9 | 3,8 | 0,6 | 22,7 | 25,1 | 10 | 30 |

Fonte: Pasqualotti, 2008.

Nota: Para testar a adequabilidade do conjunto de dados observados com o modelo probabilístico esperado, o autor utilizou o teste Qui-quadrado de aderência. GDS-15: Escala de Depressão Geriátrica. MMSE: Mini Mental State Examination. n = amostra; M = Média; DP = Desvio padrão; EP = Erro padrão; IC = Intervalo de confiança; LI = Limite inferior; LS = Limite superior; MIN = Valor mínimo; MAX = Valor máximo.

Os resultados descritos na Tabela 6 indicam que [...]. A Tabela 7 apresenta os resultados da relação entre as dimensões de qualidade de vida do KDQOL-SF por tipo de diálise.

| 1. Relação das dimensões de qualidade de vida do KDQOL-SF por tipo de diálise. Passo Fundo, 2020. | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Categorias KDQOL-SF** | **Tipo de diálise** | **n** | **Estatísticas de grupo** | | | **p** |
| **M** | **DP** | **EPM** |
| Sintomas‎/problemas | HD | 164 | 76,2 | 16,2 | 1,3 | 0,934 |
| DP | 15 | 75,8 | 12,9 | 3,3 |
| Efeito da doença renal | HD | 164 | 57,4 | 20,3 | 1,6 | 0,860 |
| DP | 15 | 58,3 | 18,4 | 4,8 |
| Carga da doença renal | HD | 164 | 47,1 | 31,9 | 2,5 | 0,998 |
| DP | 15 | 47,1 | 33,8 | 8,7 |
| Trabalho | HD | 164 | 20,7 | 33,2 | 2,6 | 0,406 |
| DP | 15 | 13,3 | 29,7 | 7,7 |
| Função cognitiva | HD | 164 | 66,6 | 19,4 | 1,5 | 0,040 |
| DP | 15 | 77,3 | 16,5 | 4,3 |
| Saúde global | HD | 164 | 67,0 | 21,9 | 1,7 | 0,167 |
| DP | 15 | 58,7 | 24,2 | 6,2 |
| Satisfação do paciente | HD | 164 | 59,9 | 10,4 | 0,8 | 0,731 |
| DP | 15 | 58,9 | 10,7 | 2,8 |
| Saúde geral | HD | 164 | 53,1 | 26,2 | 2,0 | 0,991 |
| DP | 15 | 53,0 | 29,1 | 7,5 |
| Bem-estar emocional | HD | 164 | 64,5 | 19,4 | 1,5 | 0,173 |
| DP | 15 | 71,5 | 12,5 | 3,2 |
| Papel emocional | HD | 164 | 45,3 | 41,1 | 3,2 | 0,264 |
| DP | 15 | 57,8 | 42,7 | 11,0 |
| Função social | HD | 164 | 71,3 | 24,3 | 1,9 | 0,761 |
| DP | 15 | 73,3 | 23,6 | 6,1 |
| Energia/fadiga | HD | 164 | 55,9 | 18,7 | 1,5 | 0,290 |
| DP | 15 | 50,7 | 12,1 | 3,1 |
| SF12 - componentes físicos | HD | 164 | 38,6 | 8,9 | 0,7 | 0,491 |
| DP | 15 | 37,0 | 8,2 | 2,1 |
| SF12 - componentes mentais | HD | 164 | 46,2 | 9,9 | 0,8 | 0,364 |
| DP | 15 | 48,6 | 10,4 | 2,7 |

Nota: n: frequência; M: Média; DP: Desvio padrão; EPM: Erro padrão da média; HD: Hemodiálise; DP: Diálise peritoneal; Teste t de Student; Valor significativo para um p ≤ 0,05.

Os resultados descritos na Tabela 7 indicam que [...]. A Tabela 8 apresenta os dados da população de pessoas com 60 Anos ou mais residente no Rio Grande do Sul entre 1960 e 2000 por sexo e grupo de idade.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. População de pessoas com 60 Anos ou mais residente no Rio Grande do Sul entre 1960 e 2000 por sexo e grupo de idade. Passo Fundo, 2020. | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Anos** | **Sexo** | **Residente** | |  | **Grupo de idade** | | | | | | | |  | **Total** | |
| **n** | **%** |  | **60 a 64** | **%** | **65 a 69** | **%** | **70 a 74** | **%** | **75 ou mais** | **%** |  | **n** | **%** |
| 1960 | Homens | 2 691 391 | 49,9 |  | 90 726 | 1,7 | - | - | 43 061 | 0,8 | - | - |  | 133 787 | 2,5 |
|  | Mulheres | 2 697 268 | 50,1 |  | 91 222 | 1,7 | - | - | 51 812 | 1,0 | - | - |  | 143 034 | 2,7 |
|  | Total | 5 388 659 | 100,0 |  | 181 948 | 3,4 | - | - | 94 873 | 1,8 | - | - |  | 276 821 | 5,1 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1970 | Homens | 3 282 147 | 49,6 |  | 66 863 | 1,0 | 48 267 | 0,7 | 59 980 | 0,9 | - | - |  | 175 110 | 2,6 |
|  | Mulheres | 3 335 805 | 50,4 |  | 70 318 | 1,1 | 53 820 | 0,8 | 78 508 | 1,2 | - | - |  | 202 646 | 3,1 |
|  | Total | 6 617 952 | 100,0 |  | 137 181 | 2,1 | 102 087 | 1,5 | 138 488 | 2,1 | - | - |  | 377 756 | 5,7 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1980 | Homens | 3 850 746 | 49,5 |  | 91 734 | 1,2 | 70 266 | 0,9 | 87 646 | 1,1 | - | - |  | 249 646 | 3,2 |
|  | Mulheres | 3 923 091 | 50,5 |  | 103 356 | 1,3 | 82 617 | 1,1 | 121 325 | 1,6 | - | - |  | 307 298 | 4,0 |
|  | Total | 7 773 837 | 100,0 |  | 195 090 | 2,5 | 152 883 | 2,0 | 208 971 | 2,7 | - | - |  | 556 944 | 7,2 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1991 | Homens | 4 496 046 | 49,2 |  | 128 215 | 1,4 | 94 021 | 1,0 | 63 003 | 0,7 | 67 115 | 0,7 |  | 352 354 | 3,9 |
|  | Mulheres | 4 642 407 | 50,8 |  | 152 366 | 1,7 | 114 563 | 1,3 | 85 078 | 0,9 | 107 968 | 1,2 |  | 459 975 | 5,0 |
|  | Total | 9 138 453 | 100,0 |  | 280 581 | 3,1 | 208 584 | 2,3 | 148 081 | 1,6 | 175 083 | 1,9 |  | 812 329 | 8,9 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2000 | Homens | 4 994 734 | 49,0 |  | 154 161 | 1,5 | 118 392 | 1,2 | 86 836 | 0,9 | 94 353 | 0,9 |  | 453 742 | 4,5 |
|  | Mulheres | 5 193 108 | 51,0 |  | 179 391 | 1,8 | 150 157 | 1,5 | 118 649 | 1,2 | 163 177 | 1,6 |  | 611 374 | 6,0 |
|  | Total | 10 187 842 | 100,0 |  | 333 552 | 3,3 | 268 549 | 2,6 | 205 485 | 2,0 | 257 530 | 2,5 |  | 1 065 116 | 10,5 |

Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 1960. VII Recenseamento Geral do Brasil. Série Regional, v. I, t. XVI, Rio de Janeiro, [s.d.]. IBGE. Censo Demográfico: Rio Grande do Sul. VIII Recenseamento Geral - 1970. Série Regional, v. I, t. XXI, Rio de Janeiro, [s.d.]. IBGE. Censo Demográfico: dados gerais, migração, instrução, fecundidade e mortalidade. IX Recenseamento Geral do Brasil - 1980. v. 1, t. 4, n. 22, Rio de Janeiro, 1982. IBGE. Censo Demográfico 1991. Banco de Dados Agregados. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/>. Acesso em: 12 set. 2017. IBGE. Censo Demográfico 2000. Banco de Dados Agregados. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/>. Acesso em: 12 jun. 2020.

Nota: Todas as tabelas pesquisadas apresentam os dados em grupos de idade de cinco anos. Os dados referentes aos censos de 1950 e 1960, agregam no grupo de idade de "60 a 64" a população residente com idade entre 60 a 69 anos e no grupo de "70 a 74" a população residente com setenta anos ou mais. Os dados apresentados na tabela referentes aos censos de 1970 e 1980, agregam no grupo de idade "70 a 74" a população residente de setenta anos ou mais.

Os resultados descritos na Tabela 8 indicam que [...].

Os quadros devem ter dados textuais e devem ser apresentados segundo as regras de apresentação das ilustrações descritas na norma ABNT NBR 14724 (2011). A identificação do quadro encontra-se na parte superior, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. A seguir é apresentado um exemplo de quadro.

1. Definição de projeto, dissertação e tese.

|  |  |
| --- | --- |
| **Variável** | **Definição** |
| Projeto de pesquisa | Descrição de um estudo a ser realizado que busca respostas para problemas que necessitam de solução a curto ou a longo prazo. |
| Dissertação | Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. |
| Tese | Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. |

Fonte: ABNT, 2011.

Os quadros devem ser citados no texto e inseridos o mais próximo possível do trecho a que se referem. Na parte inferior do quadro indicar a fonte consultada (elemento obrigatório caso a produção não seja do próprio autor) e nota (informações necessárias à sua compreensão se necessário).

* 1. Figuras e gráficos

Adota-se uma simplificação relativa à norma ABNT NBR 14724 (2011), não fazendo diferença entre figuras e gráficos. Ambos os casos devem ser considerados figuras. Para inserir as figuras no documento, salvar as imagens em formatos PDF, JPG ou PNG. Sua identificação aparece na parte superior, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. As figuras devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Na parte inferior da figura indicar a fonte consultada (elemento obrigatório caso a produção não seja do próprio autor) e nota (informações necessárias à sua compreensão se necessário). A seguir são apresentados alguns exemplos de figuras. A Figura 1 ilustra as necessidades e problemas psicológicos enfrentados por pessoas idosas.

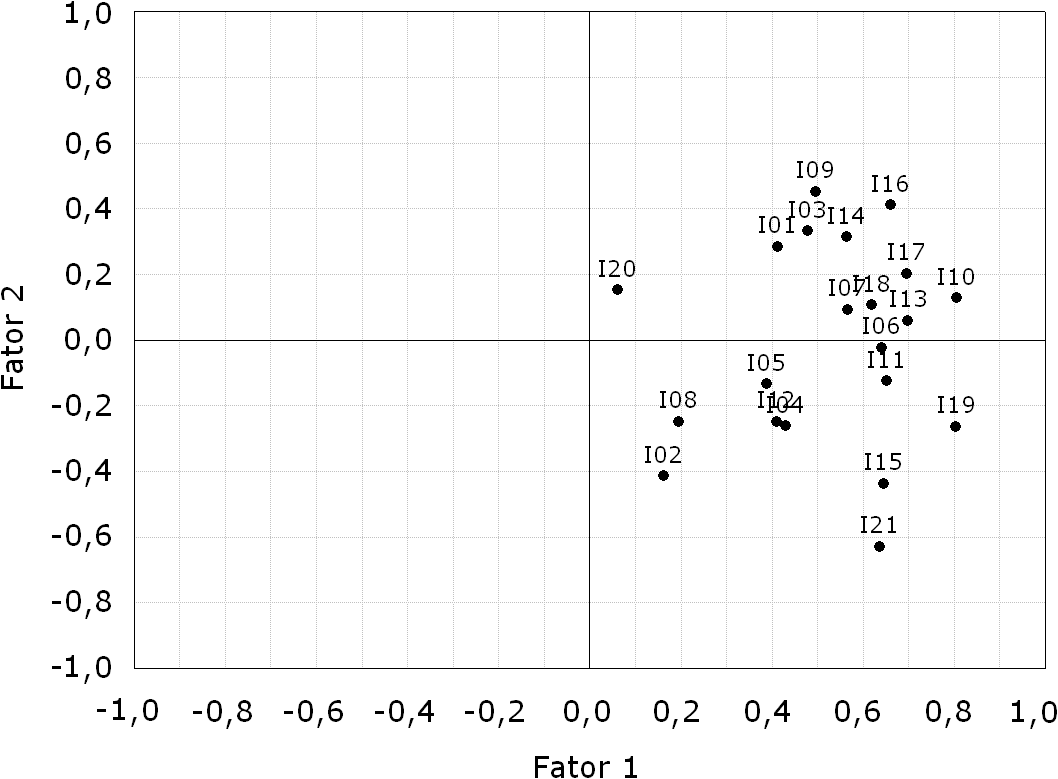
1. Necessidades e problemas psicológicos.



Fonte: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Rapport sur la santé dans le monde. La santé mentale: nouvelle conception, nouveaux espoirs. Genève: WHO, 2001.

Os elementos apresentados na Figura 1 indicam que [...]. A Figura 2 apresenta o carregamento dos fatores em relação aos dados originais de avaliação das atividades desenvolvidas.

1. Representação bidimensional do carregamento de fatores em relação aos dados originais.

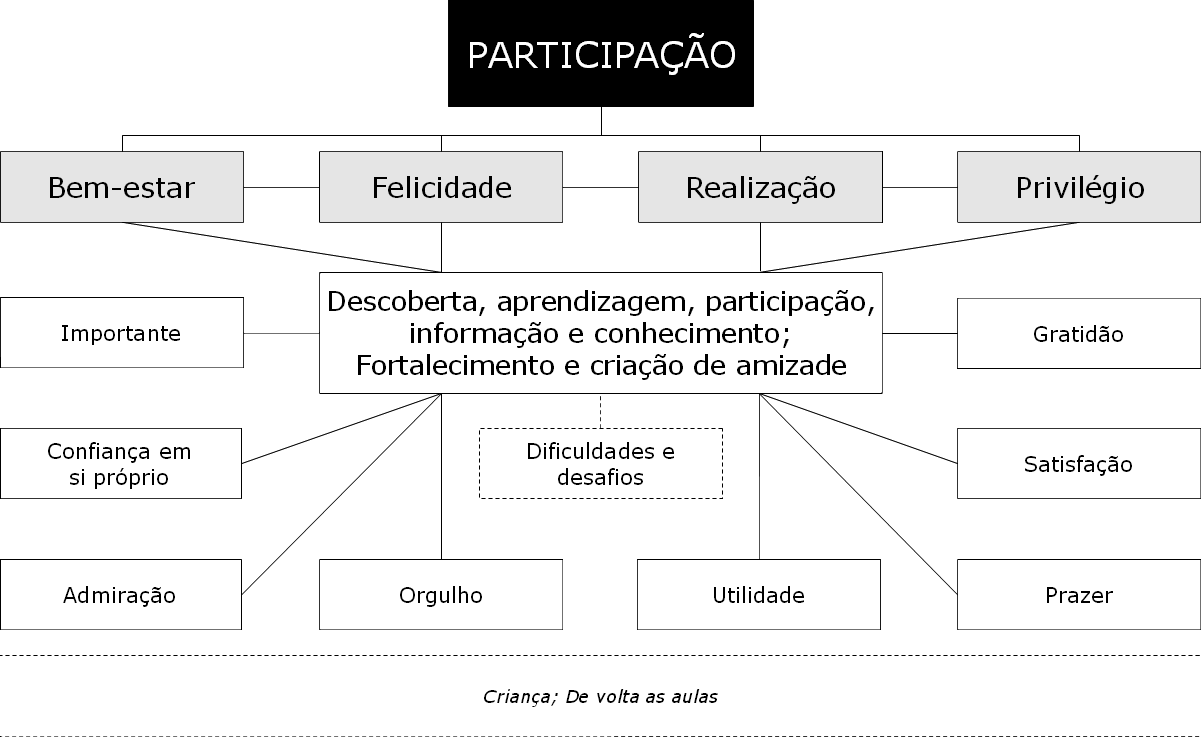


Fonte: Pasqualotti, 2008.

Nota: I01 = Colaboração; I02 = Individual; I03 = Realidade vivida; I04 = Variedade; I05 = Necessidades coletivas; I06 = Exercício da cidadania; I07 = Edição de pequenos filmes; I08 = Aprendizagem independente; I09 = Avaliação; I10 = Interação e comunicação; I11 = Edição de textos; I12 = Controle da máquina; I13 = Socialização de experiências; I14 = Jogos de computador; I15 = Comunicação com familiares; I16 = Arranjar amigos; I17 = Conversação em tempo real; I18 = Criação de obras de arte; I19 = Desencadear sentimentos; I20 = Comércio eletrônico; I21 = Sentimentos de valorização.

Os resultados apresentados na Figura 2 indicam que [...]. A Figura 3 apresenta o esquema de significação da participação nas oficinas de informática das pessoas idosas vinculadas aos grupos de convivência.

1. Pessoa idosas vinculadas aos grupos de convivência avaliando sua participação em oficinas de informática. Passo Fundo, 2008.



Fonte: Pasqualotti, 2008.

Os elementos apresentados na Figura 3 indicam que [...].

* 1. Equações e fórmulas

Equações e fórmulas devem ser inseridas em uma nova linha, centralizadas e numeradas consecutivamente para fins de referência, como pode ser observado na Equação 1.

|  |  |
| --- | --- |
|  | (1) |

As equações devem ser referenciadas conforme linha anterior, citando o número da equação ou da fórmula entre parênteses.

1. PROJETO OU DISSERTAÇÃO/TESE

A elaboração de um projeto do PPGEH contempla elementos textuais fixos e obrigatórios.

* 1. Projeto PPGEH

Os títulos dos capítulos e da seção primária devem obedecer a seguinte estrutura:

* 1 AUTORES
* 1.1 Mestrando(a)
* 1.2 Orientador(a)
* 1.3 Coorientador(a)
* 2 PROBLEMA DE PESQUISA
* 3 JUSTIFICATIVA
* 4 HIPÓTESES
* 5 OBJETIVOS
* 5.1 Objetivo geral
* 5.2 Objetivos específicos
* 6 REVISÃO DE LITERATURA
* 7 MATERIAIS E MÉTODOS
* 8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
* 9 ORÇAMENTO FINANCEIRO
* REFERÊNCIAS
* APÊNDICES (opcional)
* ANEXOS (opcional)

A seguir apresenta-se uma breve explicação de cada um dos capítulos e das seções primárias que compõe os projetos do PPGEH.

1 AUTORES

1.1 Mestrando(a)/Doutorando(a)

Indique o nome do(a) mestrando(a)/doutorando(a). Descrever formação, titulação e vínculo institucional. Caso o(a) mestrando(a)/doutorando(a) possua bolsa para a realização dos estudos, indicar o nome da agência de fomento.

1.2 Orientador(a)

Indique o nome do(a) orientador(a). Utilizar o prefixo Prof.(a) Dr.(a) antes do nome. Descrever formação, titulação e vínculo institucional.

1.3 Coorientador(a)

Indique o nome do(a) coorientador(a). Utilizar o prefixo Prof.(a) Dr.(a) antes do nome. Descrever formação, titulação e vínculo institucional. A formação do(a) mestrando(a)/doutorando(a), orientador(a) e coorientador(a) deve ser interdisciplinar.

2 PROBLEMA DE PESQUISA

Descreve-se o tema do projeto de pesquisa em forma de problema, ou seja, deve-se deixar claro quais os problemas, as dúvidas, as questões que se pretende investigar e solucionar ao longo da pesquisa. A escolha do tema deve levar em conta possibilidades, aptidões e tendências de quem irá desenvolver a pesquisa. O problema deve esclarecer a dificuldade específica presente em determinada situação da realidade. Após uma descrição sucinta da situação-problema, formula-se a questão de pesquisa, ou seja, o enunciado do problema de forma interrogativa, clara, precisa, objetiva e passível de solução. Devem ser indicados os antecedentes da pesquisa, ou seja, os principais resultados de pesquisas anteriores sobre o problema investigado. Usar respostas de uma ou duas palavras para formular a pergunta de pesquisa:

* Qual é o tema?
* Qual é contexto da pesquisa?
* O que se deseja alcançar?
* Qual é a natureza da pergunta?
* Quem | O que | Onde | Quando | Por que | Como
* Quais relacionamentos em potencial quer explorar?

Se houver mais de uma pergunta, decidir a questão principal com base em interesses, aspectos práticos e conselhos. Estreitar e esclarecer até que a pergunta seja a mais concisa e bem articulada possível.

3 JUSTIFICATIVA

De início, explicitam-se os motivos que justificam a pesquisa. Deve conter finalidade, descrição geral do assunto (breve histórico), motivações, relevância social (econômica, quando for o caso), cultural e científica. A justificativa será a parte em que o pesquisador irá demonstrar a relevância da sua proposta de investigação. A justificativa de um projeto está na contribuição que poderá fazer para um melhor conhecimento sobre um tema qualquer a que refira a pesquisa. A relevância é dada pela possibilidade de contribuição ao tema. Portanto, para redigir a justificativa, o pesquisador deverá ter lido a bibliografia que, de acordo com seus interesses de estudo, foi classificada como principal sobre o seu tema. Deverá apresentar aqui qual é o principal debate travado nesta área e como percebe que sua investigação poderá contribuir para o esclarecimento das questões colocadas. Normalmente, nesta parte o pesquisador apresenta as lacunas que existem nos estudos até então realizados e sua contribuição será preencher uma ou mais destas lacunas. Ou então, sua contribuição será demonstrar, de forma crítica, que aquilo que se entendia até então como certo em uma dada argumentação, é uma interpretação incongruente com a realidade atual.

4 HIPÓTESES

Hipótese é a proposição que se admite, independentemente do fato de ser verdadeira ou falsa, como um princípio a partir do qual se pode deduzir um determinado conjunto de consequências; é uma suposição, conjectura. Possibilidade ou chance de (alguma coisa que independe de intenção humana ou causa observável) acontecer. Proposição antecipada provisoriamente como explicação de fatos, fenômenos naturais, e que deve ser ulteriormente verificada pela dedução ou pela experiência. É aquilo que se toma como dados de um problema (ou como enunciações) e a partir do qual se parte para demonstrar um teorema. Para a proposição de uma hipótese listam-se as várias decisões possíveis e determina-se se elas dependem dos resultados da pesquisa. A hipótese deve ser conceitualmente exata, explicada por definições manuais e operacionais. Sua escrita deve ser na forma de sentença declarativa. Deve ser específica e com referências empíricas. Deve estar vinculada ao método e técnica utilizada na pesquisa. Deve estabelecer relação entre duas ou mais variáveis. Deve ser simples e concisa. A hipótese não deve entrar em contradição com o seu enunciado. Em sua formulação evite termos subjetivos, como por exemplo, bom, ruim, muito, pouco. Seja o mais exato possível.

5 OBJETIVOS DA PESQUISA

5.1 Objetivo geral

Define o que se pretende alcançar com a realização de trabalho. Deve ser iniciado com verbos abrangentes e sempre conjugados no infinitivo (estudar, avaliar, analisar, conhecer). Recomendam-se que o objetivo geral contemple: o quê, onde e quem.

5.2 Objetivos específicos

Apresentam os aspectos metodológicos que contribuirão para que o objetivo geral seja alcançado.

6 REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura é a parte do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto, do estado da arte. Contempla também a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e as respectivas discussões, relacionando-os aos trabalhos analisados na revisão de literatura. Esse capítulo pode ser dividido em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método adotado para o desenvolvimento da pesquisa. A revisão da literatura é um componente obrigatório.

7 MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais e métodos apresentam uma descrição dos métodos, materiais e equipamentos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. Deve-se descrever de um modo que permite a repetição dos ensaios por outros pesquisadores. A estrutura dependerá do delineamento do estudo. Diversos aspectos devem ser contemplados tais como:

1. caracterização do objeto de estudo;
2. descrição do delineamento geral do estudo;
3. definição do universo da pesquisa, a descrição da amostra e do processo de amostragem;
4. forma e estratégia utilizada para a coleta dos dados e informações e descrição das variáveis;
5. técnicas ou os métodos empregados para as análises;
6. aspectos e procedimentos éticos utilizados.

As técnicas e equipamentos novos devem ser descritos em detalhes; caso contrário, é o suficiente a citação em referência correspondente. Os materiais e métodos é um componente obrigatório. A seguir apresenta-se a sua estrutura para uma lista de tipos de estudos.

*PESQUISA DOCUMENTAL*

Identificação das fontes

Localização das fontes e obtenção do material

Análise e interpretação dos dados

Redação do relatório

*PESQUISA OBSERVACIONAL*

Operacionalização dos conceitos e variáveis

Elaboração do instrumento de coleta de dados

Instrumentos usuais

Elaboração do questionário

Condução da entrevista

Aplicação do formulário

Pré-teste dos instrumentos

Seleção da amostra

Necessidade da amostragem nos levantamentos

Tipos de amostragem

Determinação do tamanho da amostra

Coleta e verificação dos dados

Análise e interpretação dos dados

*PESQUISA EXPERIMENTAL*

Operacionalização das variáveis

Definição do plano experimental

Plano de uma única variável

Planos fatoriais

Determinação dos sujeitos

Determinação do ambiente

Coleta de dados

Análise e interpretação dos dados

*ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CEGO*

Seleção dos participantes

Medição das variáveis basais

Definição dos procedimentos do tratamento

Randomização

Cegamento

Acompanhamento de aderência ao protocolo

Medição do desfecho

Interrupção do ensaio

Análise dos resultados

*ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVOS E RETROSPECTIVOS*

Seleção dos participantes

Acompanhamento dos participantes

Análise e interpretação

*ESTUDO CASO-CONTROLE*

Seleção dos participantes

Verificação do nível de exposição de cada participante

Análise e interpretação dos resultados

*ESTUDO DE CASO*

Definição da unidade-caso

Seleção dos casos

Determinação das técnicas de coleta de dados

Elaboração do protocolo

Coleta de dados

Entrevistas

Observação

Documentos

Análise e interpretação dos dados

Codificação dos dados

Estabelecimento de categorias analíticas

Exibição dos dados

Busca de significados

Busca da credibilidade

*PESQUISA ETNOGRÁFICA*

Seleção da amostra

Entrada em campo

Coleta de dados

Observação

Entrevista

Elaboração de notas de campo

Análise dos dados

Leitura do material

Busca de “categorias locais de significados”

Triangulação

Identificação de padrões

*PESQUISA NARRATIVA*

Seleção dos participantes

Coleta dos dados

Análise e interpretação dos dados

*PESQUISA FENOMENOLÓGICA*

Escolha da técnica de coleta de dados

Seleção dos participantes

Coleta de dados

Análise dos dados

Leitura da descrição de cada informante

Extração das assertivas significativas

Formulação dos significados

Organização dos significados em conjuntos de temas

Integração dos resultados numa descrição exaustiva

Elaboração da estrutura essencial do fenômeno

Validação da estrutura essencial

*PESQUISA PARA DESENVOLVER TEORIA FUNDAMENTADA*

Seleção da amostra

Coleta de dados

Análise dos dados

Codificação aberta

Codificação axial

Codificação seletiva

Construção da teoria

*PESQUISA-AÇÃO*

Fase exploratória

Formulação do problema

Construção de hipóteses

Realização do seminário

Seleção da amostra

Coleta de dados

Análise e interpretação dos dados

Elaboração do plano de ação

Divulgação dos resultados

*PESQUISA PARTICIPANTE*

Etapas da pesquisa participante

Montagem institucional e metodológica da pesquisa participante

Estudo preliminar da região e da população pesquisadas

Análise crítica dos problemas

Elaboração do plano de ação

*PESQUISA DE MÉTODOS MISTOS*

Planejamento da implementação dos procedimentos qualitativos

Definição de estratégias para lidar com os resultados qualitativos

Planejamento e implementação dos procedimentos quantitativos

Interpretação dos resultados conectados entre os dados quantitativos e informações qualitativas

*GRUPO FOCAL*

Escolha da técnica de coleta de dados e informações

Seleção dos participantes

Leitura da descrição de cada informante

Leitura flutuante

Pré-análise e análise em pré-categorias

Formulação dos significados

Organização dos significados em conjuntos de temas ou categorias

Elaboração de categorias

Inferências

*REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE*

Formulação da pergunta PICO

Busca de fontes de dados

Seleção dos estudos

Coleta de dados de cada estudo realizado

Identificando o tipo de variável (contínuas e categóricas)

Escolha a medida resumo para cada tipo de variável

Modelo de análise (efeito fixo e efeito randômico)

Avaliação da heterogeneidade entre os estudos

Cálculo dos resultados por meio de metanálise

Combinação de sensibilidades e especificidades

Combinação de razões de verossimilhança positiva e negativa

Escores de efetividade

Curvas ROC sumarizadas

Avaliação do efeito de variação da validade de cada estudo

Interpretação dos resultados

8 CRONOGRAMA

O quadro a seguir descreve as metas e resultados, ações, atividades e período de execução previstos para o desenvolvimento do projeto de pesquisa proposto.

| 1. Descrição do cronograma | | |
| --- | --- | --- |
| **Identificação das etapas** | **Início (mm/aaaa)** | **Término (mm/aaaa)** |
|  |  |  |
|  |  |  |

9 ORÇAMENTO FINANCEIRO

O quadro a seguir descreve os custos para a execução do projeto de pesquisa proposto.

| 1. Descrição do orçamento financeiro | | |
| --- | --- | --- |
| **Identificação do componente** | **Tipo** | **Valor em Reais (R$)** |
|  |  |  |
|  |  |  |
| **TOTAL** | |  |

REFERÊNCIAS

As referências devem ser citadas no texto de acordo com a norma ABNT NBR 10520 (2002). Já a apresentação e formatação das referências seguem a norma ABNT NBR 6023 (2018). As referências é um componente obrigatório. O PPGEH adotou o gerenciador de referências Mendeley (https:/desktop-download.mendeley.com) para solução de organização e estilo. O PPGEH possui o seu próprio estilo de referência, adaptado a partir da norma ABNT NBR 6023 (2018).

APÊNDICES

Apêndices são materiais complementares ao texto que só devem ser incluídos quando forem imprescindíveis à compreensão deste. Cada apêndice deverá ser tratado como um novo capítulo da monografia. Apêndices são textos elaborados pelo autor a fim de complementar sua argumentação.

ANEXOS

Anexos são materiais complementares ao texto que só devem ser incluídos quando forem imprescindíveis à compreensão deste. Cada anexo deverá ser tratado como um novo capítulo da monografia. Anexos são os documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração.

* 1. Dissertação/tese PPGEH

A elaboração de uma dissertação ou tese do PPGEH contempla dois tipos de formatos: tradicional ou artigo.

* + 1. Dissertação/tese PPGEH em formato tradicional

As dissertações ou teses em formato tradicional devem obedecer a seguinte estrutura:

1 INTRODUÇÃO ou CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2 REVISÃO DA LITERATURA

3 MATERIAIS E MÉTODOS

4 RESULTADOS

5 DISCUSSÃO

6 CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

A seguir apresenta-se uma breve explicação de cada um dos capítulos que compõe dissertações ou teses do PPGEH no formato tradicional.

INTRODUÇÃO ou CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A introdução ou considerações iniciais apresenta a problemática e questão de pesquisa, a justificativa, as hipóteses e os objetivos do estudo e sua relação com o referencial teórico. Oferece uma apresentação geral da estrutura da dissertação. A introdução ou considerações iniciais é um componente obrigatório.

REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura é a parte do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Contempla também a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e as respectivas discussões, relacionando-os aos trabalhos analisados na revisão de literatura. Esse capítulo pode ser dividido em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método adotado para o desenvolvimento da pesquisa. A revisão da literatura é um componente obrigatório.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais e métodos apresentam a descrição dos métodos, materiais e equipamentos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. Deve-se descrever de um modo que permite a repetição dos ensaios por outros pesquisadores. Devem constar no capítulo dos materiais e métodos os seguintes aspectos:

1. descrição do delineamento geral do estudo;
2. definição do local da pesquisa, população de estudo, procedimento amostral e tamanho da amostra;
3. forma e estratégia utilizada para a coleta dos dados e informações e descrição das variáveis;
4. técnicas ou os métodos empregados para as análises; e) desfechos primário e secundário;
5. aspectos e procedimentos éticos utilizados.

As técnicas, protocolos e equipamentos novos devem ser descritos em detalhes; caso contrário, é o suficiente a citação em referência correspondente. Os materiais e métodos é um componente obrigatório.

RESULTADOS

Apresentação sistemática dos dados obtidos, sem interpretação pessoal. É um breve resumo dos manuscritos. Recomenda-se que os métodos estatísticos pouco usados ou complexos sejam acompanhados de referências. Aconselha-se que somente as observações mais relevantes sejam enfatizadas ou resumidas e que os dados negativos sejam incluídos, se significativos para o resultado da pesquisa. Os resultados é um componente obrigatório.

DISCUSSÃO

Explicitação que mostra as relações entre os fatos observados, o que significam os resultados obtidos e fornece elementos para a conclusão. Podem-se sugerir novas pesquisas ou indicar problemas a serem solucionados diante da experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho. Relacionar as observações com outros estudos relevantes, interpretando as eventuais concordâncias ou discordâncias. A discussão é um componente obrigatório.

CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abrange os principais achados sobre o trabalho desenvolvido. As conclusões ou considerações finais devem corresponder aos objetivos ou às hipóteses. É a exposição fundamentada nos resultados, na discussão e vinculada aos objetivos propostos. É opcional apresentar os desdobramentos relativos à importância, síntese, projeção, repercussão, encaminhamento e outros. Podem-se incluir recomendações ou sugestões para trabalhos futuros. As conclusões ou considerações finais é um componente obrigatório.

* + 1. Dissertação/tese PPGEH em formato de artigo

As dissertações ou teses no formato de artigo devem obedecer a seguinte estrutura:

1 INTRODUÇÃO

2 REVISÃO DA LITERATURA

3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA I

4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA II

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A seguir apresenta-se uma breve explicação de cada um dos capítulos que compõe dissertações ou teses do PPGEH no formato de artigo.

1 INTRODUÇÃO

Parte inicial do texto onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Para projeto de pesquisa elaborar o texto conforme norma ABNT NBR 15287 (2011) e para dissertação e tese conforme norma ABNT NBR 14724 (2011). É nesta parte do texto que o autor justifica sua pesquisa e levanta o problema de pesquisa.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura é a parte do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Contempla também a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e as respectivas discussões, relacionando-os aos trabalhos analisados na revisão de literatura. Esse capítulo pode ser dividido em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método adotado para o desenvolvimento da pesquisa. A revisão da literatura é um componente obrigatório.

3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA I

A produção científica I obrigatoriamente deve ser um artigo que apresente e discuta os principais achados da pesquisa desenvolvida. Deve ser submetido para publicação em uma revista pertencente à lista Qualis Capes. O periódico deve possuir conceito nos estratos superiores na área interdisciplinar.

4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA II (III, IV, e assim sucessivamente)

A produção científica II é opcional. Pode ser um trabalho completo apresentado em um evento, um livro ou um capítulo de livro ou um artigo. Obrigatoriamente devem, também, apresentar e discutir os achados da pesquisa desenvolvida ou da revisão bibliográfica realizada. Entretanto, os resultados discutidos devem ser diferentes daqueles publicados na produção científica I. Caso seja um artigo, deve ser submetido para publicação em uma revista pertencente à lista Qualis Capes. O periódico deve possuir conceito nos estratos superiores na área interdisciplinar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais abrangem uma exposição fundamentada nos resultados e na discussão, e vinculada aos objetivos propostos ou às hipóteses elaboradas. Devem apresentar os desdobramentos relativos à importância, síntese, projeção, repercussão e encaminhamentos. Podem ser incluídas recomendações ou sugestões para trabalhos futuros. As considerações finais é um componente obrigatório.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6028*: informação e documentação; resumo; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023*: informação e documentação; referências; elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023*: Informação e documentação; referências; elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 10520*: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 14724*: informação e documentação; trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 15287*: informação e documentação; projeto de pesquisa; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BIBLIOTECA REGIONAL DE MEDICINA. BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. *Descritores em Ciências da Saúde*. 2020. Disponível em: https://decs.bvsalud.org. Acesso em: 12 ago. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Normas de Apresentação Tabular. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 93/94, p. 42-47, jan./jun. 1963.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Censo Demográfico de 1960*. VII Recenseamento Geral do Brasil. Série Regional, v. I, t. XVI, Rio de Janeiro, [s.d.].

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Censo Demográfico*: Rio Grande do Sul. VIII Recenseamento Geral - 1970. Série Regional, v. I, t. XXI, Rio de Janeiro, [s.d.].

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Censo Demográfico*: dados gerais, migração, instrução, fecundidade e mortalidade. IX Recenseamento Geral do Brasil - 1980. v. 1, t. 4, n. 22, Rio de Janeiro, 1982.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Censo Demográfico 1991*. Banco de Dados Agregados. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/. Acesso em: 12 jun. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Normas de Apresentação Tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Demográfico 2000. Banco de Dados Agregados. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: 12 ago. 2021.

PASQUALOTTI, Adriano. *Comunicação, Tecnologia e Envelhecimento*: significação da interação na era da informação. – Porto Alegre, 2008. 198 f. + Anexos + Apêndices. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Porto Alegre, 2008.

APÊNDICES

1. Inserir o título do Apêndice A

Inserir conteúdo do Apêndice A

1. Inserir o título do Apêndice B

Inserir conteúdo do Apêndice B

ANEXOS

1. Inserir o título do Anexo A

Inserir conteúdo do Anexo A

1. Inserir o título do Anexo B

Inserir conteúdo do Anexo B

